

16 de agosto

Stonewall Jackson

Não violarei a Minha aliança, nem modificarei o que os Meus lábios proferiram. Sal. 89:34.

Aos onze anos de idade, Tom Jackson caminhava pela estrada do rio Monongahela, levando uma vara nos ombros. Ele estava rindo sozinho ao pensar nos cinquenta centavos que Conrad Kester lhe pagaria por cada um de seus peixes. Tom havia feito um trato com o armeiro local, que ele venderia todos os peixes que ele pegasse por um preço acertado de cinquenta centavos cada.

- É um vistoso peixe este que você pegou, Tom - disse o Coronel John Talbott da varanda de sua casa.

- Obrigado Coronel!

- Quanto você quer por ele?

- Desculpe, este peixe está vendido.

- Dou-lhe um dólar pelo peixe.

- Não senhor, não posso vendê-lo. Prometi este peixe para o Sr. Kester.

- Eu lhe darei um dólar e meio - argumentou o Coronel Talbott. O Sr. Kester ofereceu-lhe tanto?

- Não - replicou Tom. - Ele me deu apenas cinquenta centavos.

- Isto não faz sentido nos negócios, Tom. Você ganhará mais que o dobro se vendê-lo para mim - persuadiu o Coronel.

- Coronel Talbott, dei minha palavra ao Sr. Kester. Não costumo voltar atrás. Quando prometo alguma coisa, eu a cumpro. Quero que as pessoas sejam capazes de confiar em mim.

Quando o Sr. Kester viu o peixe, ele deu um dólar para Tom. - Não senhor, trato é trato - replicou Tom. Algumas vezes o senhor me pagou o combinado por peixes pequenos. É justo que noutras vezes o senhor receba peixes grandes.

Quando Tom Jackson cresceu, tornou-se um famoso general chamado Stonewall Jackson. As pessoas sabiam que sempre podiam confiar na palavra do general Jackson.

Você conhece alguém, além de Deus, é claro, que é tão honesto como Tom Jackson? Quando você promete limpar seu quarto, pode a sua mãe confiar que ele será limpo? Quando você promete à sua professora fazer um trabalho para determinada data, pode ela confiar que será feito? Pode você manter um trato, mesmo que ele signifique alguma perda para você?